

Repasse para atenção básica aumenta em R\$ 191 milhões

Agência Saúde
02/09/2009

Ministério da Saúde destinará mínimo de R\$ 18,00 por habitante ao ano nesse nível de assistência

Medida beneficia todos os 5.565 municípios brasileiros

Os municípios brasileiros receberão um adicional de R\$ 191,4 milhões por ano para a atenção básica à saúde. O Ministério da Saúde aumentou em um real o valor fixo por habitante repassado aos municípios para esse nível de assistência, que inclui ações de prevenção, promoção, reabilitação e a Estratégia Saúde da Família. Conforme portaria publicada no Diário Oficial da União desta quarta-feira, 2 de setembro, cada secretaria municipal receberá ao ano o mínimo de R\$ 18,00 por morador, em vez dos atuais R\$ 17,00.

Com o acréscimo, o investimento fixo nesse nível de assistência passa ao mínimo de R\$ 3,4 bilhões por ano. Isso porque os municípios, além do repasse fixo, recebem também recursos dos programas federais voltados à atenção básica, totalizando R\$ 8,7 bilhões anual. O benefício definido pela portaria começou a valer a partir do mês de julho. Todos os 5.565 municípios do país irão receber o adicional.

O recurso fixo por habitante destina-se ao custeio ou investimento em ações de atenção básica, excluindo qualquer tipo de construção. Cabe ao gestor municipal avaliar as prioridades para a aplicação dos recursos. "Esperamos com o aumento dar melhores condições aos municípios para que eles possam aprimorar a atenção prestada à população. Esse recurso é muito importante, pois é distribuído de forma equânime a toda população brasileira", afirma a diretora do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde, Claunara Schilling Mendonça.

A atenção básica refere-se à assistência oferecida em postos de saúde e nas estratégias Saúde da Família. Esse nível de atendimento está voltado à promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnósticos e tratamento.

Outras informações
Atendimento à Imprensa
(61) 3315-3580 ou 3315-2351
jornalismo@saude.gov.br